
Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

***Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
em 31 de março de 2020***

Índice

Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	3
Demonstração do resultado abrangente	4
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstração dos fluxos de caixa	6
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Informações gerais	8
2 Resumo das principais políticas contábeis	8
3 Estimativas contábeis críticas	12
4 Gestão de risco financeiro	13
5 Caixa e equivalentes de caixa	13
6 Contas a receber de clientes e demais contas a receber	14
7 Estoques	14
8 Ativos biológicos	15
9 Investimentos (Controladora)	17
10 Imobilizado	17
11 Direito de uso	21
12 Passivos de arrendamentos	21
13 Empréstimos e financiamentos	23
14 Tributos sobre o lucro	24
15 Receitas de contratos com clientes	26
16 Custos das vendas	27
17 Despesas por natureza	28
18 Outras receitas (despesas), líquidas	30
19 Receitas e despesas financeiras	30
20 Eventos subsequentes	31

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Balço patrimonial em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	588.291	636.890	669.043	684.054
Instrumentos financeiros derivativos		22.596	12.545	22.596	12.545
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	6	45.922	73.820	55.660	81.023
Estoques	7	171.668	201.475	190.674	230.076
Ativo biológico	8	220.671	200.934	252.275	224.275
Tributos a recuperar		60.148	65.568	65.057	70.574
Dividendos a receber		9.458	9.458		
Partes relacionadas		637	699	63	55
Outros ativos		34.464	32.991	36.652	35.666
		<u>1.153.855</u>	<u>1.234.380</u>	<u>1.292.020</u>	<u>1.338.268</u>
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	6	81.449	68.712	81.449	68.712
Tributos a recuperar		73.529	58.335	74.690	59.305
Depósitos judiciais		10.408	10.469	12.019	12.028
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	212.309	65.200	220.423	65.473
Outros ativos		14.821	14.094	16.124	15.398
		<u>392.516</u>	<u>216.810</u>	<u>404.705</u>	<u>220.916</u>
Investimentos	9	122.315	136.274		
Imobilizado	10	2.470.260	2.320.674	2.663.729	2.491.271
Intangível		21.065	20.136	27.030	26.049
Direito de Uso	11	997.858	873.055	1.064.999	930.140
		<u>4.004.014</u>	<u>3.566.949</u>	<u>4.160.463</u>	<u>3.668.376</u>
Total do ativo		<u>5.157.869</u>	<u>4.801.329</u>	<u>5.452.483</u>	<u>5.006.644</u>

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Balço patrimonial em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019
Em milhares de reais

(Continuação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores		108.688	102.392	117.611	112.513
Passivos de arrendamentos	12	163.401	139.652	178.936	152.065
Empréstimos e financiamentos	13	245.482	83.556	343.719	108.228
Empréstimos com partes relacionadas	13	6.305	33.684	6.610	35.362
Instrumentos financeiros derivativos		4.713	5.413	4.713	5.413
Salários e encargos sociais		65.224	63.279	77.395	75.451
Tributos a recolher		15.534	21.791	18.880	27.658
Dividendos a pagar		57.916	58.416	57.916	58.416
Outros passivos		4.047	6.504	4.316	8.653
		671.310	514.687	810.096	583.759
Não circulante					
Passivos de arrendamento	12	759.300	649.558	806.507	688.863
Empréstimos e financiamentos	13	913.826	832.991	934.962	859.291
Empréstimos com partes relacionadas	13	1.684.893	1.399.953	1.766.726	1.465.379
Provisão para contingências		8.996	8.498	13.089	12.142
Outros passivos		1.060	1.058	1.942	1.949
		3.368.075	2.892.058	3.523.226	3.027.624
Total do passivo		4.039.385	3.406.745	4.333.322	3.611.383
Patrimônio líquido					
Atribuído aos acionistas da controladora					
Capital social		1.335.865	1.335.865	1.335.865	1.335.865
Reservas de capital		11.512	11.512	11.512	11.512
Reservas de lucro		308.206	285.374	308.206	285.374
Ajuste de avaliação patrimonial		(561.901)	(238.167)	(561.901)	(238.167)
Lucros acumulados		24.802		24.802	
		1.118.484	1.394.584	1.118.484	1.394.584
Participação de não controladores				677	677
Total do patrimônio líquido		1.118.484	1.394.584	1.119.161	1.395.261
Total do passivo e do patrimônio líquido		5.157.869	4.801.329	5.452.483	5.006.644

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Demonstração do resultado

Período de três meses findo em 31 de março

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2020	31 de março de 2019	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Receitas de contrato com clientes	15	238.663	254.921	269.221	281.326
Custos das vendas	16	(164.138)	(186.763)	(186.580)	(199.684)
Variação do valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas		(17.488)	(6.129)	(13.417)	(7.146)
Lucro bruto		57.037	62.029	69.224	74.496
Despesas com vendas	17	(5.277)	(8.353)	(7.572)	(10.612)
Despesas administrativas	17	(14.926)	(14.563)	(18.794)	(18.014)
Outras receitas e despesas, líquidas	18	83.937	28.905	82.311	27.588
Participação nos lucros de controladas		1.176	4.028		
Lucro operacional antes do resultado financeiro		121.947	72.046	125.169	73.458
Receitas financeiras	19	5.105	6.300	6.801	8.223
Despesas financeiras	19	(67.739)	(50.317)	(72.511)	(55.200)
Resultado financeiro		(62.634)	(44.017)	(65.710)	(46.977)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		59.313	28.029	59.459	26.467
Imposto de renda e contribuição social		(11.803)	12.789	(11.949)	14.351
Lucro líquido do período		47.510	40.818	47.510	40.818
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia		47.510	40.818	47.510	40.818
Média ponderada das ações ordinárias no período, em milhares de ações				1.347.698	1.347.698
Lucro básico e diluído por lote de mil ações - R\$				173,31	194,17

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Demonstração do resultado abrangente Período de três meses findo em 31 de março Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de março de 2019	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Lucros líquido do período	47.954	40.818	47.510	40.818
Outros componentes do resultado abrangente				
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado				
Perdas com <i>hedge</i> de fluxo de caixa reflexo da investida, liquidados de impostos	(15.134)	(176)	(15.134)	(176)
Perdas com <i>hedge</i> de fluxo de caixa, liquidados de impostos	(308.476)	(4.039)	(308.476)	(4.039)
	<u>(323.610)</u>	<u>(4.215)</u>	<u>(323.610)</u>	<u>(4.215)</u>
Total do resultado abrangente do período	<u>(275.656)</u>	<u>36.603</u>	<u>(276.100)</u>	<u>36.603</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Reserva de capital		Reserva de lucros			Ajuste de avaliação patrimonial			Lucros (prejuízos) acumulados	Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Plano de ações restritas (Nota 33.1)	Reserva de Subvenções	Reserva legal	Lucros a distribuir	Hedge accounting	Hedge accounting reflexo	Custo atribuído				
Em 1º de janeiro de 2019	1.347.698	7.073	107.401	11.015	4.765	(188.675)	(11.654)	7.985	(13.936)	1.271.672	427	1.272.099
Plano de remuneração em ações		7.600								7.600	445	8.045
Reembolso de ações restritas		(3.161)								(3.161)	(195)	(3.356)
Realização do custo atribuído, líquidos de impostos								(955)	955			
Hedge de fluxo de caixa, líquidos de impostos						(42.603)				(42.603)		(42.603)
Hedge de fluxo de caixa reflexo, líquido de impostos							(2.265)			(2.265)		(2.265)
Cisão de investimento em controlada	(11.833)									(11.833)		(11.833)
Lucro líquido do exercício									233.566	233.566		233.566
Destinações do lucro:												
Transferência entre reservas			137.042	4.826	20.325				(162.193)			
Dividendos propostos									(58.392)	(58.392)		(58.392)
Em 31 de dezembro de 2019	1.335.865	11.512	244.443	15.841	25.090	(231.278)	(13.919)	7.030		1.394.584	677	1.395.261
Em 1º de janeiro de 2020	1.335.865	11.512	244.443	15.841	25.090	(231.278)	(13.919)	7.030		1.394.584	677	1.395.261
Realização do custo atribuído, líquidos de impostos								(124)	124			
Hedge de fluxo de caixa, líquidos de impostos						(308.476)				(308.476)		(308.476)
Hedge de fluxo de caixa reflexo, líquido de impostos							(15.134)			(15.134)		(15.134)
Lucro líquido do período									47.510	47.510		47.510
Destinações do lucro:												
Transferência entre reservas			22.832						(22.832)			
Em 31 de março de 2020	1.335.865	11.512	267.275	15.841	25.090	(539.754)	(29.053)	6.906	24.802	1.118.484	677	1.119.161

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstração de Fluxo de Caixa	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de março de 2019	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	59.314	28.029	59.314	26.467
Ajustes				
Depreciação e amortização	79.691	80.559	86.207	85.547
Depreciação direito de uso	42.048	33.971	46.390	37.571
Resultado na venda de subsidiária		(38.555)		(38.555)
Resultado na alienação/baixa do ativo imobilizado	(1.379)	478	(1.299)	476
Resultados instrumentos derivativos, líquidos de hedge accounting	(58.940)	7.646	(58.922)	7.646
Resultado financeiros, líquido de hedge accounting	60.716	28.300	63.029	30.271
Ajuste a valor presente de operações com arrendamento	5.867	6.906	5.563	7.391
Varição no valor justo do ativo biológico e produto agrícola	7.895	(7.889)	7.895	(8.670)
Resultado de participações societárias	(1.176)	(4.028)		
Provisão (Reversão) para contingências	451	(576)	956	(409)
(Reversão) <i>Impairment</i> de contas a receber	(31)	(76)	1.667	(204)
Perdas cambiais de atividades financeiras	6.607		6.735	16
Ajuste de valor justo de créditos	5.817	1.998	5.817	1.998
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber e demais contas a receber	14.818	329	9.662	2.441
Aumento (redução) em estoques	29.807	(63.710)	39.402	(53.452)
Redução em ativo biológico	47.305	13.385	39.042	13.054
(Aumento) / redução em outros ativos	(2.200)	100.133	(2.154)	106.444
(Aumento) / redução em instrumentos derivativos	(48.189)	8.575	(48.230)	8.575
(Aumento) / redução em tributos a recuperar	(9.774)	6.644	(9.868)	5.319
Redução em depósitos judiciais	61	788	9	959
Aumento / (redução) em fornecedores	8.738	(21.169)	9.897	(32.065)
(Redução) em salários e encargos sociais e outros passivos	(510)	(10.468)	(2.400)	(11.385)
(Redução) / aumento em tributos a recolher e parcelados	(6.257)	2.897	(8.778)	(254)
Caixa gerado pelas operações	240.678	174.169	249.934	189.180
Juros pagos	(71.857)	(69.371)	(76.839)	(74.822)
Imposto de renda e contribuições pagas			(110)	(232)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	168.821	104.797	172.985	114.126
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(228.255)	(231.923)	(257.647)	(258.381)
Aquisições de ativos intangíveis	(1.618)	(610)	(1.750)	(665)
Juros recebidos	4.802		5.206	18
Recebimentos pelas vendas de ativo imobilizado	3.576	1.060	3.576	1.201
Recebimento pela venda de subsidiárias		22.341		22.341
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(221.494)	(209.132)	(250.615)	(235.485)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Amortização de empréstimos com partes relacionadas	62		62	
Amortização de empréstimos e financiamentos	(198.876)	(112.805)	(201.094)	(119.736)
Ingressos de empréstimos e financiamentos	242.253	67.950	305.705	97.943
Dividendos pagos aos acionistas da Companhia	(500)	(28.250)	(500)	(28.250)
Pagamento de operações com arrendamentos	(38.866)	(45.628)	(41.554)	(51.115)
Recebimento de partes relacionadas		2.697		3.815
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	4.073	(116.037)	62.619	(97.344)
(Redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(48.599)	(220.372)	(15.011)	(218.703)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	636.890	480.035	684.054	528.439
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	588.291	259.663	669.043	309.736

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

1.1 Atividades operacionais

A Adecoagro Vale do Ivinhema S.A. ("Companhia"), com sede em Angélica - MS foi constituída em 17 de março de 2006, e tem como atividade preponderante a produção e comercialização de açúcar e etanol, bem como a cogeração e comercialização de energia elétrica. Além de produção própria, a cana-de-açúcar processada também é adquirida de terceiros (parceiros agrícolas e fornecedores). Seu principal acionista é Adecoagro Brasil Participações S.A. que em conjunto com outras empresas controladas e coligadas formam o Grupo Adecoagro (Nota 1.2).

A Companhia exerce a atividade de controladora, com participação societária em empresas controladas (adiante denominadas "controladas"), as quais atuam na produção de açúcar, etanol na co-geração e comercialização de energia elétrica, produção, processamento, armazenamento, comercialização, importação e exportação de produtos relacionados à agricultura.

1.2 Grupo Adecoagro

O Grupo Adecoagro (o "Grupo") é um dos principais produtores de alimentos e energia renovável da América do Sul. Está presente na Argentina, Brasil e Uruguai com atividades relacionadas à produção de grãos, arroz, oleaginosas, amendoim, lácteos e seus derivados, açúcar, e etanol, em terras próprias e de parceria, além da co-geração de energia elétrica.

No Brasil, suas operações compreendem a produção de etanol, açúcar, energia elétrica, soja e arroz, nos estados de Mato Grosso do Sul e Minas Gerais e está representado pelas seguintes empresas:

- Adecoagro Brasil Participações S.A. (Controladora do Grupo)
- Adeco Agropecuária Brasil Ltda.
- Adecoagro Vale do Ivinhema S.A. (Holding operacional)
- Usina Monte Alegre Ltda.
- Adecoagro Energia Ltda.
- Monte Alegre Comercializadora de Produtos de Higiene Pessoal, Sanitização e Derivados do Álcool Ltda. (Sem operação)
- Angélica Energia Ltda. (Sem operação)
- Adecoagro Administração e Participações Ltda. (Sem operação)

Essas empresas compartilham as estruturas e os custos corporativos, gerenciais e operacionais, cujos gastos são objeto de rateio. O Grupo é controlado por empresa de capital aberto na Bolsa de Valores de Nova Iorque, a Adecoagro S.A., sediada em Luxemburgo.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

demonstrações financeiras. As presentes demonstrações financeiras individuais e consolidada, não foram auditadas, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 15 de maio de 2020.

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

2.1.1 Consolidação

As seguintes práticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações entre a Companhia e suas controladas, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas consolidadas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As práticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da controladora e de suas controladas, as quais foram consolidadas integralmente:

- Adecoagro Vale do Ivinhema S.A. (Controladora)
- Usina Monte Alegre Ltda. (Controlada)
- Adecoagro Energia Ltda. (Controlada)
- Angélica Energia Ltda. (Controlada)
- Monte Alegre Comercializadora de Produtos de Higiene Pessoal, Sanitização e Derivados do Álcool Ltda. (Controlada)

2.2 Conversão de moeda estrangeira

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também a sua moeda de apresentação.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio dos períodos apresentados, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando qualificadas como *hedge accounting* e, portanto, diferidos no patrimônio como operações de *hedge* de fluxo de caixa.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e fornecedores são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

2.3 Ativos financeiros

2.3.1 Classificação e mensuração

A Companhia e suas controladas avaliam os modelos de negócios que se aplicam aos ativos financeiros mantidos por elas e classificam os instrumentos financeiros nas devidas categorias: instrumentos de dívida e instrumento de patrimônio. No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é mensurado ao valor justo por meio do resultado; ao custo amortizado; ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia ou suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

2.4 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo. O valor justo é o valor no qual um ativo pode ser realizado e um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso, em condições normais de mercado. O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos pode ser obtido a partir de cotações de mercado ou a partir de modelos de precificação que consideram as taxas correntes de mercado, e também a qualidade de crédito da contraparte. Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo.

As variações no valor justo do instrumento financeiro derivativo são reconhecidas no resultado do período, exceto quando estes são instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa, onde há a adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e as variações no valor justo são reconhecidas no resultado abrangente.

A Companhia e suas controladas adotaram a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designaram os seguintes instrumentos e objetos para proteção de riscos:

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a) Instrumentos de *hedge*

- Instrumentos financeiros de dívidas não derivativos, atrelados ao dólar norte-americano (Adiantamento sobre Contrato de Câmbio – "ACC", Pré-pagamento de Exportação – "PPE", Partes relacionadas Nota de Crédito à Exportação – "NCE", entre outros);
- Instrumentos derivativos financeiros (*Swap* de câmbio).

b) Objeto de *hedge*

- Projeções de vendas ou compromissos firmes futuros, ambos de *commodity* e denominado em moeda estrangeira (USD), onde a expectativa é considerada altamente provável, consubstanciado na projeção de vendas do departamento comercial.

c) Riscos protegidos

- O risco protegido é o risco da variação cambial de 1 dólar de dívida por 1 dólar da exportação da venda futura de *commodity*, devido a flutuação cambial entre o dólar estado-unidense e o real brasileiro.

2.5 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável.

Este último é o maior valor entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

2.6 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

2.7 Passivos de arrendamento

Os fluxos de pagamentos futuros das operações com arrendamentos são reconhecidos no passivo e no ativo de uso do bem arrendado para todos os contratos de arrendamentos, com isenção permitida aos contratos de curto prazo ou de baixo valor.

A Companhia adotou as seguintes premissas:

- a) O uso de uma taxa de desconto incremental uniforme para contratos com características e prazos semelhantes;
- b) Isenção para contratos cujo prazo de vencimento ocorrer em até 12 meses ou inferior a US\$ 20 mil, onde a contabilização será diretamente no resultado;
- c) A remensuração baseada em índice ou taxa será elaborada de acordo com cláusula específica definida nos respectivos contratos. Nos casos de parceria agrícola a remensuração ocorrerá

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

anualmente, sempre ao final de cada ano safra;

2.8 Direito de uso

O direito de uso é mensurado pelo custo, deduzido de qualquer depreciação e/ou perdas por impairment, ajustado por eventuais índices ou taxas de remensuração do passivo de arrendamento, previstas em contrato.

A depreciação do direito de uso utilizará o método linear, considerando os prazos definidos para os respectivos contratos, que em média são 10 anos. Nos casos de remensuração os impactos na depreciação serão sempre prospectivos.

3 Estimativas contábeis críticas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Impairment de ativos financeiros

A Companhia e suas controladas analisam os ativos financeiros sujeitos ao modelo de perda esperada de crédito estabelecido pelo CPC 48 – Instrumentos Financeiros. O *impairment* é calculado com base em análise de cada ativo financeiro, segregado por portfólios, baseados nos contratos de clientes e nas suas características.

3.2 Valor justo dos ativos biológicos

O valor justo dos ativos biológicos da Companhia e suas controladas representam o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados.

3.3 Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia e suas controladas reconhecem contabilmente os tributos diferidos sobre as diferenças temporárias e sobre os saldos de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de contribuição social, com base na projeção de realização destes tributos.

3.4 Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia e suas controladas usam seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

3.5 Taxa incremental de juros sobre arrendamentos

A Companhia estima uma taxa incremental sobre os arrendamentos considerando a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao objeto do contrato de arrendamento e por prazo semelhante.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Gestão de risco financeiro

As atividades da Companhia e de suas controladas estão expostas a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Companhia e suas controladas possuem e seguem política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito.

A política de gerenciamento de risco do Grupo estabelecida pelo Comitê de Risco, o qual avalia o risco das posições (volumes, custos e preços) em mercadorias agrícolas de sua produção e adquiridas de terceiros, quando for o caso, nos mercados SPOT, Futuros e Opções, no Brasil e no exterior, incluindo o uso de instrumentos financeiros derivativos, e em relação aos riscos cambiais e de taxa de juros.

4.1 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia e suas controladas ao administrar seu capital são os de garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade do seu negócio e garantir a liquidez necessária para suas atividades.

4.2 Estimativa do valor justo

A Companhia e suas controladas aplicam o CPC 48 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração:

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Esses instrumentos estão incluídos no nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos, o instrumento estará incluído no nível 2.

O valor justo do ativos baseados em inserções de premissas de mercado e internas são considerados de nível 3.

5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no passivo circulante, quando aplicável.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Caixa e bancos	30.137	62.451	34.073	65.700
Títulos e valores mobiliários	558.154	574.439	634.970	617.354
Depósitos bancários de curto prazo				1.000
	<u>588.291</u>	<u>636.890</u>	<u>669.043</u>	<u>684.054</u>

6 Contas a receber de clientes e demais contas a receber

Os contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias e demais contas a receber correspondem a outros contratos de vendas no decurso normal das atividades da Companhia e suas controladas.

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Clientes nacionais	24.636	45.967	34.314	53.181
Clientes estrangeiros		4.995	314	5.183
Menos: provisão para <i>impairment</i> de contas a receber de clientes	(123)	(182)	(377)	(381)
	<u>24.513</u>	<u>50.780</u>	<u>34.251</u>	<u>57.983</u>
Contas a receber por venda de subsidiária (i)	<u>102.858</u>	<u>91.752</u>	<u>102.858</u>	<u>91.752</u>
	127.371	142.532	137.109	149.735
Circulante	<u>(45.922)</u>	<u>(73.820)</u>	<u>(55.660)</u>	<u>(81.023)</u>
Não circulante	<u>81.449</u>	<u>68.712</u>	<u>81.449</u>	<u>68.712</u>

(i) Contas a receber atrelada a variação do preço da soja e do câmbio.

Os saldos em aberto são realizáveis no curto prazo e longo prazo e a análise sobre esses títulos não revelou expectativas de perdas em montante superior ao valor já provisionado.

7 Estoques

Na Companhia e em suas controladas, os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, se inferior ao valor líquido de realização, é constituída provisão para desvalorização desses estoques a mercado.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

Os estoques de produtos acabados têm a seguinte composição em quantidade:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Produto acabado - etanol	80.813	128.349	85.110	137.678
Produto acabado - açúcar	6.630	872	10.694	8.680
Produto acabado - açúcar orgânico			998	2.276
Provisão para perdas na realização dos estoques (i)	(2.513)		(3.410)	(47)
Insumos agrícolas	54.024	45.003	58.766	48.423
Combustíveis e lubrificantes	3.907	3.697	4.353	4.120
Materiais auxiliares, de manutenção e outros	28.807	23.554	34.163	28.946
	<u>171.668</u>	<u>201.475</u>	<u>190.674</u>	<u>230.076</u>

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Etanol - metros cúbicos	53.315	87.330	55.998	93.442
Açúcar - toneladas	3.434	962	6.829	9.209
Açúcar orgânico - toneladas			791	1.804

- (i) A provisão para perdas na realização dos estoques é utilizada para reduzir o valor do estoque quando for inferior ao valor mercado, com base nas vendas futuras ou na melhor expectativa de realização.

8 Ativos biológicos

A Companhia e a controlada Usina Monte Alegre Ltda. (“UMA”) possuem lavouras de cana-de-açúcar e grãos nos estados de Mato Grosso do Sul e Minas Gerais, entre terras próprias e de parceria agrícola. Essa cana-de-açúcar é utilizada como matéria-prima no processo industrial para a fabricação de açúcar, etanol e energia.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8.1 Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
<u>Cana-de-açúcar:</u>				
Área total estimada de colheita (ha)	135.282	136.618	150.292	150.637
Produtividade prevista (ton/ha)	82	83	83	84
Quantidade de ATR por ton. de cana-de-açúcar	129,79	129,75	130,31	130,23
Preço médio projetado de ATR (R\$)	0,6909	0,6423	0,6909	0,6423
<u>Grãos:</u>				
Área cultivada de soja (ha)	287	615	287	855
Área cultivada de milho (ha)	468		468	

8.2 Movimentação do valor justo dos ativos biológico

	Controladora			31 de dezembro de 2019
	31 de março de 2020		Total	
	Cana	Grãos (i)	Total	Total
Custo histórico	236.138	771	236.909	199.651
Valor justo	(35.975)		(35.975)	(30.139)
Saldo inicial de Ativos biológicos:	<u>200.163</u>	<u>771</u>	<u>200.934</u>	<u>169.512</u>
Movimentação:				
Tratos culturais	53.929	1.877	55.806	235.253
Depreciação Direito de Uso/ Parceria Agrícola	30.645		30.645	114.780
Reduções decorrentes da colheita	(46.765)	(2.461)	(49.226)	(363.418)
Varição no valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas	<u>(18.773)</u>	<u>1.285</u>	<u>(17.488)</u>	<u>44.807</u>
Saldo final de Ativos biológicos:	<u>219.199</u>	<u>1.472</u>	<u>220.671</u>	<u>200.934</u>
Composto por:				
Custo histórico	273.947	187	274.134	236.909
Valor justo	<u>(54.748)</u>	<u>1.285</u>	<u>(53.463)</u>	<u>(35.975)</u>
Saldo final de Ativos biológicos:	<u>219.199</u>	<u>1.472</u>	<u>220.671</u>	<u>200.934</u>

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

					Consolidado
				31 de março	31 de
				de 2020	dezembro de
	Cana	Cana Orgânica	Grãos (i)	Total	Total
Custo histórico	261.822	8.813	1.155	271.790	226.808
Valor justo	(44.919)	(2.596)		(47.515)	(42.508)
Saldo inicial de Ativos biológicos:	<u>216.903</u>	<u>6.217</u>	<u>1.155</u>	<u>224.275</u>	<u>184.300</u>
Movimentação:					
Tratos culturais	58.000	1.883	2.090	61.973	270.290
Depreciação Direito de Uso/ Parceria Agrícola	33.538			33.538	127.622
Reduções decorrentes da colheita	(50.772)		(3.322)	(54.094)	(410.968)
Variação no valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas	(14.694)	(272)	1.549	(13.417)	53.031
Saldo final de Ativos biológicos:	<u>242.975</u>	<u>7.828</u>	<u>1.472</u>	<u>252.275</u>	<u>224.275</u>
Composto por:					
Custo histórico	302.588	10.696	(77)	313.207	213.752
Valor justo	(59.613)	(2.868)	1.549	(60.932)	10.522
Saldo final de Ativos biológicos:	<u>242.975</u>	<u>7.828</u>	<u>1.472</u>	<u>252.275</u>	<u>224.275</u>

(i) As culturas temporárias de Grãos são de soja e milho.

9 Investimentos (Controladora)

Os investimentos em sociedades controladas e coligadas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais.

9.1 Movimentação dos investimentos

	Usina Monte Alegre Ltda.	Adecoagro Commodities Ltda.	Adecoagro Energia Ltda.	Q065		Angelica Energia Ltda.	Total
				Negócios Imobiliários Ltda.	Adeco Agropecuária Brasil S.A.		
Em 1 de janeiro de 2019	113.783	37.106	16.761	12.526		10	180.186
Redução de Capital		(25.000)					(25.000)
Equivalência patrimonial	13.153	124	34.388		(397)		47.268
Distribuição de dividendos			(39.558)				(39.558)
Participação nos outros resultados abrangentes de controladas	(2.263)						(2.263)
Incorporação do investimento					12.230		12.230
Cisão Parcial do investimento		(12.230)			(11.833)		(24.064)
Venda do Investimento				(12.526)			(12.526)
Em 31 de dezembro de 2019	<u>124.673</u>		<u>11.591</u>			<u>10</u>	<u>136.274</u>

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Usina Monte Alegre Ltda.	Adecoagro Energia Ltda.	Angelica Energia Ltda.	Total
Em 1 de janeiro de 2020	124.673	11.591	10	136.274
Equivalência patrimonial	491	685		1.176
Participação nos outros resultados abrangentes de controladas	(15.135)			(15.135)
Em 31 de março de 2020	110.029	12.276	10	122.315

10 Imobilizado

Edifícios, equipamentos, plantas portadoras, dependências e benfeitorias, instalações industriais, máquinas e equipamento de informática e comunicação, móveis, utensílios, veículos e outros, são demonstrados pelo custo histórico, menos depreciação acumulada. As terras e terrenos são demonstrados pelo custo histórico e não são depreciados. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens, inclusive os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificáveis, capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido.

A depreciação é calculada usando o método linear, de acordo com as taxas médias estimadas, para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, com exceção das plantas portadoras, cujo o método é de produtividade ao longo da vida útil.

A depreciação é reconhecida na demonstração do resultado como custo das vendas, despesas com vendas e administrativas.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10.1 Controladora e Consolidado

	Terras e terrenos	Plantas portadoras	Edifícios, dependências e benfeitorias	Instalações industriais	Equipamentos de informática e de comunicação	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios, instrumentos e ferramentas	Veículos	Manutenção de entressafra	Obras em andamento	Adiantamentos a fornecedores	Imobilizado total
Em 1º de janeiro de 2019	85.506	835.349	239.275	285.182	4.631	633.858	20.119	44.661	35.283	21.302	9.733	2.214.899
Adições		385.611	25.386	1.573	2.182	26.482	1.435	6.742	150.849	70.911	14.749	685.920
Baixas			(74)	(182)	(63)	(7.410)	(1.160)	(2.419)				(11.308)
Transferências de (para) tributos a recuperar						(892)						(892)
Transferências			10.286	40.369	118	42.979	413	5.420	5.571	(81.469)	(23.687)	
Depreciação de gastos de entressafra												
Depreciação		(269.266)	(18.721)	(17.947)	(2.329)	(90.568)	(2.033)	(15.402)	(151.679)			(567.945)
Em 31 de dezembro de 2019	85.506	951.694	256.152	308.995	4.539	604.449	18.774	39.002	40.024	10.744	795	2.320.674
Custo Total	85.506	1.959.140	340.658	427.500	20.218	1.145.356	29.496	151.851	625.216	10.745	795	4.796.481
Depreciação acumulada		(1.007.446)	(84.506)	(118.505)	(15.679)	(540.907)	(10.722)	(112.849)	(585.192)			(2.475.808)
Em 31 de dezembro de 2019	85.506	951.694	256.152	308.995	4.539	604.449	18.774	39.002	40.024	10.745	795	2.320.674
Adições		74.937	6.588	264	196	4.592	450	236	108.409	14.780	20.351	230.804
Baixas			(5)	(46)		(1.171)	1	(977)				(2.197)
Transferências de (para) tributos a recuperar						(68)						(68)
Transferências			589	513	2	16.325	(1)	2.391	(1.172)	(1.319)	(17.328)	
Depreciação		(28.015)	(5.180)	(5.012)	(428)	(20.139)	(448)	(1.761)	(17.970)			(78.953)
Em 31 de março de 2020	85.506	998.616	258.144	304.714	4.309	603.988	18.776	38.891	129.291	24.206	3.818	2.470.260
Custo Total	85.506	2.034.077	347.830	428.231	20.417	1.165.034	29.946	153.501	614.979	24.206	3.818	4.907.545
Depreciação acumulada		(1.035.461)	(89.686)	(123.517)	(16.107)	(561.046)	(11.170)	(114.610)	(485.688)			(2.437.285)
Valor residual	85.506	998.616	258.144	304.714	4.310	603.988	18.776	38.891	129.291	24.206	3.818	2.470.260
Taxa anual de depreciação - %		17%	5%	4%	19%	8%	16%	20%				

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Terras e terrenos	Plantas portadoras	Edifícios, dependências e benfeitorias	Instalações industriais	Equipamentos de informática e de comunicação	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios, instrumentos e ferramentas	Veículos	Manutenção de entressafra	Obras em andamento	Adiantamentos a fornecedores	Imobilizado total
Em 1º de janeiro de 2019	96.401	900.579	255.055	299.840	5.312	694.067	22.520	52.634	38.136	24.160	10.394	2.399.099
Adições	309	405.009	25.386	1.697	2.264	31.559	1.611	7.955	171.864	75.404	16.660	739.718
Baixas	(1)		(83)	(187)	(67)	(8.322)	(1.256)	(2.786)	(2)			(12.704)
Baixas de incorporação	(12.927)			(42)		(916)						
Transferências de (para) tributos a recuperar						(892)						(892)
Transferências			10.395	46.034	118	44.417	425	6.618	6.006	(87.800)	(26.213)	(0)
Depreciação		(286.484)	(19.318)	(19.219)	(2.538)	(100.087)	(2.260)	(18.174)	(171.983)			(620.063)
Em 31 de dezembro de 2019	83.782	1.019.104	271.435	328.123	5.089	659.826	21.040	46.247	44.021	11.764	841	2.505.158
Custo Total	83.782	2.189.633	374.520	450.187	23.441	1.318.609	33.855	185.961	604.073	11.764	841	5.276.667
Depreciação acumulada		(1.170.529)	(103.085)	(122.064)	(18.352)	(658.782)	(12.817)	(139.714)	(560.052)			(2.785.396)
Em 31 de dezembro de 2019	83.782	1.019.104	271.435	328.123	5.089	659.826	21.038	46.247	44.021	11.764	841	2.491.271
Adições		81.085	6.588	272	211	6.119	525	1.173	124.463	17.405	22.537	260.378
Baixas			(5)	(51)	1	(1.235)	1	(1.005)			(1)	(2.295)
Transferências de (para) tributos a recuperar						(68)						(68)
Transferências		(1)	589	865	2	19.063	5	2.452	(1.172)	(2.376)	(19.427)	
Depreciação		(28.963)	(5.333)	(5.438)	(480)	(22.717)	(503)	(2.393)	(19.730)			(85.557)
Em 31 de março de 2020	83.782	1.071.225	273.274	323.771	4.823	660.988	21.066	46.474	147.582	26.793	3.950	2.663.729
Custo Total	83.782	2.270.717	381.692	451.273	23.655	1.342.488	34.386	188.581	727.364	26.793	3.950	5.534.681
Depreciação acumulada		(1.199.492)	(108.418)	(127.502)	(18.832)	(681.499)	(13.320)	(142.107)	(579.782)			(2.870.952)
Valor residual	83.782	1.071.225	273.274	323.771	4.823	660.988	21.066	46.474	147.582	26.793	3.950	2.663.729
Taxa anual de depreciação - %		17%	6%	4%	19%	9%	15%	20%				

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Direito de uso

11.1 Movimentação acumulada

As movimentações do saldo do direito de uso são evidenciadas no quadro abaixo:

	Controladora			Consolidado		
	Parceria agrícola	Locações	Total	Parceria agrícola	Locações	Total
Em 31 de dezembro de 2019	813.171	59.884	873.055	867.655	62.485	930.140
Adições	135.514	40.366	175.880	143.060	46.562	189.622
Baixas	(3.690)	(6.450)	(10.140)	(3.690)	(6.450)	(10.140)
Depreciação (i)	(34.075)	(6.862)	(40.937)	(37.393)	(7.230)	(44.623)
Total direito de uso em 31 de março de 2020	910.920	86.938	997.858	969.632	95.367	1.064.999

- (i) Do montante de despesa de depreciação, parte refere-se a ativação em ativos qualificáveis no imobilizado. Os valores foram ativados na rubrica de Planta Portadora, sendo que na Companhia o valor corresponde a R\$ 3.381 e na controlada "UMA" R\$ 425.

12 Passivos de arrendamentos

12.1 Movimentação acumulada

As movimentações dos saldos dos passivos de arrendamento são apresentadas no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Saldo inicial	789.210	611.082	840.928	657.321
Adições	176.630	311.731	189.612	331.100
Baixas	(10.140)		(10.140)	
Pagamentos	(38.866)	(165.996)	(41.483)	(182.137)
Ajuste a valor presente	5.867	32.393	6.526	34.644
Total de arrendamento no final do período	922.701	789.210	985.443	840.928
Circulante	(163.401)	(139.652)	(178.936)	(152.065)
Não circulante	759.300	649.558	806.507	688.863

- (i) Do montante de realização do ajuste a valor presente, parte refere-se a ativação em ativos qualificáveis no imobilizado. Os valores foram ativados na rubrica Planta Portadora, sendo que na Companhia o valor corresponde a R\$ 266 e na controlada "UMA" R\$29.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os contratos classificados como passivo de arrendamento têm a seguinte composição por vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março	31 de dezembro
	de 2020	de 2019	de 2020	de 2019
Até 1 ano	163.401	139.652	178.936	152.065
Entre 1 e 2 anos	290.673	164.026	318.383	175.496
Entre 2 e 3 anos	99.674	101.431	108.873	110.517
Entre 3 e 4 anos	86.897	79.482	92.217	86.407
Entre 4 e 5 anos	67.092	68.603	69.522	72.946
Acima de 5 anos	214.964	236.016	217.512	243.497
	<u>922.701</u>	<u>789.210</u>	<u>985.443</u>	<u>840.928</u>

12.2 Taxa de desconto incremental

A Companhia e suas controladas adotaram taxa de desconto incremental aplicada aos passivos de arrendamento com características e prazos razoavelmente semelhantes. As taxas são representadas por cotações e empréstimos bancários com instituições financeiras.

Na data de adoção inicial, foi utilizada a cotação bancária de 110% do CDI ajustado aos contratos com prazos semelhantes. Para os contratos adicionados ou modificados a partir de janeiro de 2019, foi utilizado o empréstimo bancário contratado pela Companhia na modalidade Certificado de Recebíveis do Agronegócio "CRA", com taxa de IPCA do mês de adição ou modificação, acrescido do spread bancário de 3,80% a.a e ajustado aos contratos com prazos semelhantes.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos anuais vigentes		Controladora		Consolidado	
	Taxa	Indexador	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Modalidade						
Em moeda nacional						
BNDES-FINAME	2,50%		9.842	10.728	9.842	10.728
BNDES-FINAME	2,59%				1.793	1.957
BNDES-FINEM	3,73%	+ Var. TJLP	5.629	6.508	5.629	6.508
BNDES-FINEM	2,50%		109.934	119.634	109.934	119.634
Dívida com a união - PESA	4,48%					83
Fundo constitucional de financiamento do CPR	2,50%		49.450	54.066	49.450	54.066
CPR	3,20%	+CDI			30.047	
CPR	3,18%	+CDI	20.017		20.017	
CPR	1,00%	+CDI			15.321	15.129
CPR	0,70%	+CDI			25.972	25.641
Certificado de Recebíveis do Agronegócio NCE	3,80%	+IPCA	403.890	394.004	403.890	394.004
CCB	2,20%	+CDI	149.287		149.287	
CCB	1,61%	+CDI			20.021	
Outros empréstimos	0,00%	Saldo credores bancários			5	16
Total em moeda nacional			<u>748.049</u>	<u>584.940</u>	<u>841.208</u>	<u>627.766</u>
Em moeda estrangeira						
Adiantamento de contrato de câmbio (ACC)	3,05%	Var. cambial			10.587	
Adiantamento de contrato de câmbio (ACC)	2,58%	Var. cambial			15.629	
Adiantamento de contrato de câmbio (ACC)	3,68%	Var. cambial				8.147
Pré Pagamento de Exportação (PPE) relacionadas	6,77%	Var. cambial	392.473	303.805	392.473	303.805
relacionadas	7,90%	Var. cambial	866.308	684.889	948.446	751.993
relacionadas	7,95%	Var. cambial	824.890	748.748	824.890	748.748
Conta garantidas para brokers	4,00%	+Libor 1 semana / Var. cambial		1		1
Conta garantidas para brokers	3,25%	+Libor Overnight / Var. cambial	209	11.113	209	11.113
BNDES - FINEM (Cesta de Moedas)	8,75%	Var. cambial	18.577	16.688	18.575	16.688
Total em moeda estrangeira			<u>2.102.457</u>	<u>1.765.244</u>	<u>2.210.809</u>	<u>1.840.494</u>
Total empréstimos			<u>2.850.506</u>	<u>2.350.184</u>	<u>3.052.017</u>	<u>2.468.260</u>
Circulante			(251.787)	(117.240)	(350.329)	(143.590)
Não Circulante			<u>2.598.719</u>	<u>2.232.944</u>	<u>2.701.688</u>	<u>2.324.670</u>

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados no passivo circulante, se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, os empréstimos e financiamentos são apresentados no passivo não circulante.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação da dívida é evidenciada no quadro abaixo:

	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Saldo anterior	2.350.184	2.198.643	2.468.260	2.312.656
Captação de financiamentos	242.253	537.435	305.705	609.234
Amortização de principal	(198.876)	(449.808)	(201.094)	(521.382)
Pagamento de juros	(71.854)	(154.657)	(76.836)	(165.873)
Juros incorridos	40.520	151.856	44.375	162.667
Custo de transação	192	(6.009)	192	(6.009)
Depósito em garantia	74	403	74	403
Variação cambial	488.013	72.321	511.341	76.564
	<u>2.850.506</u>	<u>2.350.184</u>	<u>3.052.017</u>	<u>2.468.260</u>

Os empréstimos e financiamentos classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição por exercício social de vencimento:

	Consolidado		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
2021	375.851	362.534	396.505	388.189
2022	859.698	696.450	860.179	697.096
2023	959.275	114.471	1.041.108	114.471
2024 até 2026	403.895	1.059.489	403.896	1.124.914
Não circulante	<u>2.598.719</u>	<u>2.232.944</u>	<u>2.701.688</u>	<u>2.324.670</u>

14 Tributos sobre o lucro

14.1 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferido são calculados sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias entre as bases de cálculo desses tributos sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses tributos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Ativo de imposto diferido				
Ativo de imposto diferido a ser realizado em até 12 meses	12.099	68.488	23.400	80.570
Ativo de imposto diferido a ser realizado depois de mais 12 meses	554.945	307.945	578.934	320.458
	<u>567.044</u>	<u>376.433</u>	<u>602.334</u>	<u>401.028</u>
Passivo de imposto diferido				
Passivo de imposto diferido a ser realizado em até 12 meses	300.997	75.977	312.756	90.941
Passivo de imposto diferido a ser realizado depois de mais 12 meses	53.738	235.256	69.155	244.614
	<u>354.735</u>	<u>311.233</u>	<u>381.911</u>	<u>335.555</u>
Ativo de imposto diferido (líquido)	<u>212.309</u>	<u>65.200</u>	<u>220.423</u>	<u>65.473</u>

14.2 Despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Imposto corrente			(190)	(444)
Imposto diferido	(11.803)	12.789	(11.759)	14.795
Imposto de renda e contribuição social	<u>(11.803)</u>	<u>12.789</u>	<u>(11.949)</u>	<u>14.351</u>

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14.3 Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social com o resultado da aplicação direta da alíquota dos respectivos tributos sobre o resultado societário.

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	59.756	28.029	59.902	26.436
Alíquota máxima	34%	34%	34%	34%
	(20.317)	(9.530)	(20.367)	(8.988)
Despesas não dedutíveis	(671)	(81)	(693)	(120)
Subvenção Governamental e Reintegra	7.771	8.469	7.884	8.470
Programa de alimentação ao trabalhador	723	703	829	823
Equivalência patrimonial	550	1.369		
Receita não tributada		11.859		11.859
desreconhecidos no exercício				79
Ajuste do calculo de controlada tributada pelo lucro presumido			257	2.228
Outras	141		141	
Tributos no resultado	(11.803)	12.789	(11.949)	14.351

15 Receitas de contratos com clientes

A receita compreende o valor justo recebido ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de março de 2019	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Receita bruta de vendas				
Mercado interno				
Etanol	259.474	281.918	275.962	288.190
Açúcar			13.032	8.880
Açúcar orgânico			270	1.631
Energia	16.310	20.494	21.605	34.146
Soja	2.300		2.963	
Arroz				429
Vapor	887	2.710		
Outros	33		35	
Total no mercado interno	<u>279.004</u>	<u>305.122</u>	<u>313.867</u>	<u>333.276</u>
Mercado externo				
Açúcar	128	2.187	800	4.994
Total no mercado externo	<u>128</u>	<u>2.187</u>	<u>800</u>	<u>4.994</u>
(-) Impostos, contribuições	(35.709)	(48.332)	(40.569)	(51.671)
(-) Deduções sobre vendas	(4.760)	(4.056)	(4.877)	(5.273)
Receita líquida das vendas	<u>238.663</u>	<u>254.921</u>	<u>269.221</u>	<u>281.326</u>

16 Custos das vendas

	Nota	Controladora			
		Grãos	Açúcar, etanol e energia	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Estoques em 1 de janeiro	7		129.221	129.221	137.132
Custo de produção agrícola		1.217		1.217	
Custo de produção industrial			132.400	132.400	145.073
Compras			7.198	7.198	3.987
Variação do valor justo da colheita de grãos		1.244		1.244	
Recuperação de impostos			(22.906)	(22.906)	(30.863)
Ajuste a valor de mercado					(348)
Ajuste preço da cana			1.374	1.374	
Perdas por quebras com transporte			1.643	1.643	-
Outros		34	156	190	(3)
Estoques no final do período	7		(87.443)	(87.443)	(68.215)
Custos das vendas		<u>2.495</u>	<u>161.643</u>	<u>164.138</u>	<u>186.763</u>

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Consolidado			
		Grãos	Açúcar, etanol e energia	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Estoques em 1 de janeiro	7		148.587	148.587	154.830
Custo de produção agrícola		1.813		1.813	
Custo de produção industrial			142.402	142.402	151.414
Compras			9.198	9.198	2.254
Variação do valor justo da colheita de grãos		1.508		1.508	
Recuperação de impostos			(23.213)	(23.213)	(31.417)
Ajuste a valor de mercado			(47)	(47)	(100)
Ajuste preço da cana			1.379	1.379	
Perdas por quebras com transporte			1.676	1.676	
Outros		34	45	79	(722)
Estoques no final do período	7		(96.802)	(96.802)	(76.575)
Custos das vendas		3.355	183.225	186.580	199.684

17 Despesas por natureza

17.1 Controladora

	Controladora					
			31 de março de 2020	31 de março de 2019		
	Custo de produção ativo biológico	Custo de produção industrial	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Total	Total
Salários e benefícios a empregados	5.016	12.726	1.241	7.538	26.521	30.451
Encargos de depreciação e amortização	1.453	48.723	748	1.257	52.181	52.808
Insumos agrícolas	36.473				36.473	34.768
Insumos industriais		6.638			6.638	9.649
Cana comprada a fornecedores						813
Combustíveis e lubrificantes	1.786	8.780	53	267	10.886	15.710
Despesas de transporte		974	509	6	1.489	4.055
Energia elétrica		1.242	97	96	1.435	1.093
Despesas com distribuição de energia			1.515		1.515	2.252
Manutenção e reparos	680	4.962	321	207	6.170	10.494
Contratação de Obras e Serviços	9.455	2.526			11.981	12.285
Impostos e taxas	66	1.827	24	63	1.980	1.224
Serviços profissionais	431	181	187	3.581	4.380	3.048
Comissões			160		160	319
Contingências				1.109	1.109	545
Aluguéis	30.793	158	124		31.075	30.865
Seguro	27	220	16	17	280	762
Despesas de viagem	27	70	51	298	446	684
Outras despesas e custos	244	22	231	487	984	715
Subtotal	86.451	89.049	5.277	14.926	195.703	212.540
Cana de açúcar própria consumida (i)		43.352			43.352	36.950
Total custos e despesas	86.451	132.401	5.277	14.926	239.055	249.490

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17.2 Consolidado

					Consolidado	
					31 de março de 2020	31 de março de 2019
	Custo de produção ativo biológico	Custo de produção industrial	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Total	Total
Salários e benefícios a empregados	7.569	13.957	1.892	10.310	33.728	36.814
Encargos de depreciação e amortização	1.671	51.682	865	1.888	56.106	54.752
Insumos agrícolas	38.803				38.803	37.788
Insumos Industriais		7.150			7.150	9.739
Cana comprada a fornecedores						813
Combustíveis e lubrificantes	2.063	9.584	57	281	11.985	16.737
Despesas de transporte		983	968	21	1.972	4.314
Energia elétrica		1.498	99	113	1.710	1.373
Despesas com distribuição de energia			1.982		1.982	3.200
Manutenção e reparos	791	5.276	435	252	6.754	10.887
Contratação de Obras e Serviços	9.781	2.637			12.418	12.641
Impostos e taxas	70	1.846	41	76	2.033	1.334
Serviços profissionais	488	206	295	3.682	4.671	3.570
Comissões			369		369	432
Contingências				1.566	1.566	627
Aluguéis	33.740	180	153		34.073	34.420
Seguro	34	236	21	20	311	793
Despesas de viagem	34	86	53	317	490	738
Outras despesas e custos	466	35	342	268	1.111	937
Subtotal	95.510	95.356	7.572	18.794	217.232	231.909
Cana de açúcar propia consumida (i)		47.046			47.046	39.082
Total custos e despesas	95.510	142.402	7.572	18.794	264.278	270.991

(i) Valor correspondente ao total de cana colhida avaliada a mercado

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Outras receitas (despesas), líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de março de 2019	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Resultado na alienação/baixa do ativo imobilizado	2.649	(478)	2.541	35
Ganho na venda de subsidiárias (iii)		38.555		38.555
Ajuste de valor justo de créditos	11.106	(1.998)	11.106	(1.998)
Resultado na venda de materiais diversos	(656)	(31)	(713)	(1.316)
Ganhos com instrumentos financeiros contratados para a proteção de operações com <i>commodities</i> (i)	64.363	(8.282)	64.409	(8.282)
Reversão de provisão para contingências	611	1.203	619	1.204
Indenização de anos anteriores	(134)	(1.396)	(138)	(1.396)
Provisão para perdas nos estoques de Prod. Acabado	(2.513)		(3.410)	
Reversão para <i>impairment</i> de bens e direitos	39	235	25	268
Receita de aluguel entre companhias	625	642	12	14
Ganhos com indenização de seguros	539	348	539	348
Recuperação de despesas de anos anteriores	5.910	75	5.910	82
Ganhos por bonificação de fornecedores	1.296	545	1.338	598
Outras receitas e despesas	102	(513)	73	(524)
	<u>83.937</u>	<u>28.905</u>	<u>82.311</u>	<u>27.588</u>

19 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de março de 2019	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Receitas financeiras				
Receita financeira de depósitos bancários de curto prazo	4.711	4.697	5.046	5.469
Outras receitas financeiras	394	853	1.755	2.004
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos		750		750
Total das receitas financeiras	<u>5.105</u>	<u>6.300</u>	<u>6.801</u>	<u>8.223</u>
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos com partes relacionadas	(30.068)	(28.674)	(31.519)	(30.405)
Juros sobre empréstimos bancários	(17.212)	(10.275)	(17.873)	(10.881)
Despesas liquidação antecipada de empréstimos	(307)		(307)	
Outras despesas financeiras	(615)	(640)	(2.538)	(2.516)
Passivos de arrendamento	(5.867)	(6.851)	(6.526)	(7.397)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	(5.423)		(5.486)	
Perdas cambiais de atividades financeiras, líquidas	(10.497)	(3.833)	(10.721)	(4.171)
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa, transferência do patrimônio		(2.310)		(2.310)
Menos: montantes de despesas financeiras capitalizados em ativos qualificados (i)	<u>2.250</u>	<u>2.266</u>	<u>2.459</u>	<u>2.480</u>
Total das despesas financeiras no resultado	<u>(67.739)</u>	<u>(50.317)</u>	<u>(72.511)</u>	<u>(55.200)</u>
Resultado financeiro	<u>(62.634)</u>	<u>(44.017)</u>	<u>(65.710)</u>	<u>(46.977)</u>

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Na Companhia os montantes de juros capitalizados em ativos qualificáveis serão tanto para os juros sobre empréstimos bancários na construção dos bens como também a capitalização dos juros sobre as depreciações de direito de uso, normalmente relacionada as plantas portadoras.

20 Eventos subsequentes

Em relação a COVID-19 a Companhia em linha com as recomendações realizadas pelas autoridades competentes, adotou medidas visando a prevenção à saúde dos seus empregados, incluindo protocolos de segurança em transportes, fornecimento e utilização de EPIs, afastamento de pessoas integrantes do grupo de risco, aumento da quantidade de turnos em operações, adoção de home office para integrantes das áreas administrativas, dentre outras. Com efeito, a Companhia manteve suas operações em consonância com as medidas legais. As atividades da Companhia são consideradas atividades essenciais, cujo exercício é resguardado pela Lei 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, que dispõe sobre as medidas que poderão ser adotadas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional, e pelo Decreto 10.282, de 20 de março de 2020, que define as atividades essenciais.

Não obstante o acima, esclarecemos que devido às restrições à limitação da circulação de pessoas em função das restrições impostas pelo Governo para o combate à pandemia, assim como de outros fatores macroeconômicos, o setor sucroalcooleiro observou uma queda na demanda de etanol, porém tendo apresentado recuperação da demanda nas últimas semana. No entanto, a Companhia possui importante flexibilidade na produção de etanol e de açúcar. Dessa forma, a Companhia não prevê impactos significativos que comprometam a suas operações.

* * *